

# Coletivo musical leva mistura de tradições a nove cidades do País

Formado por mestres da cultura popular e instrumentistas, Coletivo Ponto Br faz show em Fortaleza

ADRIANA MARTINS  
Repórter

Um encontro no palco entre mestres da cultura tradicional e músicos contemporâneos. Com essa proposta, chega a Fortaleza o Coletivo Ponto Br, que apresenta amanhã o show "Na eira", na Arena Dragão do Mar.

A passagem integra uma turnê por nove capitais brasileiras, entre 21 de setembro e 27 de outubro. Trata da seleção do grupo no Edital 2012 do Programa Natura Musical.

O grupo é formado por alguns dos principais mestres da cultura popular tradicional em diálogo com músicos contemporâneos radicados em São Paulo, mas oriundos de várias partes do país. Está lá Mestre Humberto de Maracanã, do Bumba Meu Boi de Maracanã (Maranhão); Mestre Walter Franco, do Maracatu Estrela Brilhante (Recife); e Mestre Zezé Menezes, caixeiro do Divino, da Casa Fantasi-Ashtani (Maranhão).

Já os músicos radicados em São Paulo são o pernambucano Eder "O" Rocha, a paulistana Renata Amaral, o suíço Thomas Rohrer e o maranhense Henrique Menezes.

Todos, além de pesquisadores da cultura popular, são atuantes na cena contemporânea por meio de trabalhos com os grupos A Barca, Mestre Ambrósio e Nação Zumbi, além de artistas como Zezé Baleiro, João Benetazzo e Zélia Duncan. O Coletivo Ponto Br foi formado em 2002, a convite do



**Possibilidades** de diálogo: ritmos populares e sons mais urbanos (foto: GINA DINULCI/OMULGAÇÃO)

Festival Wemilero, em Guanabaras, Cuba. O objetivo é explorar possibilidades de diálogo entre ritmos e gêneros musicais da cultura popular, como cocos, cirandas, carimbó, bumba meu boi e tambor de mina, com sonoridades mais urbanas.

### Circulação

O show "Na Eira" é fruto da interação do grupo em ensaios e encontros registrados ao vivo, que, por sua vez, resultaram em CD homônimo, lançado em 2010, quando o Ponto Br foi contemplado pelo Programa Petrópolis Cultural. O formato das apresentações inclui ainda recuos cênicos de dança, ligados a manifestações populares.

O Coletivo já se apresentou-se em diversos espaços e festivais em São Paulo, representou o Brasil no Golden Karagoz Folk Dance Festival, na Turquia, além de circular por cidades do interior paulista, depois de selecionado pelo ProAr/SP.

A circulação do grupo constitui oportunidade para a população de grandes centros de contato direto com sua proposta, com os mestres e suas manifestações. Além dos shows, nas cidades, por onde passa o Coletivo realiza ações formativas de arte, educação e musicalização, a partir de oficinas de bumba meu boi, caixa do divino, jongo, maracatu nação e cabeça.

Em Fortaleza, as oficinas acontecem domingo (29). As inscrições são gratuitas pelo e-mail contato7@ponto.mus.br (vagas limitadas). Recomendase aos participantes, caso possuam, levarem os instrumentos correspondentes.

### Edital

O Natura Musical é um programa de apoio à música brasileira, que atua por meio de diferentes frentes, com os Festivais Natura Musical e os Editais Públicos — que selecionam projetos de dife-



GINA DINULCI/OMULGAÇÃO

Coletivo Ponto BR mescla sons e amplia horizontes da cultura

# MISTURA FINA

SÉRGIO RODRIGO REIS

De um lado vieram influências de músicos contemporâneos. De outro, referências de alguns dos principais mestres da cultura tradicional. A ideia de unir dois mundos distantes surgiu quando artistas das novas gerações, sintonizados com as tendências atuais, resolveram tocar ao lado de artistas populares. A mistura deu origem ao coletivo Ponto Br. O grupo premiado, com 11 anos de estrada, chega a BH para única apresentação amanhã, no Teatro Bradesco, com entrada franca.

Mestre Humberto, do Bumba Boi de Maracanã, mestre Walter, do Maracatu Estrela Brilhante do Recife, e mestre Zezé Menezes, da Casa Fantasi-Ashtani, estarão com a paulistana Renata Amaral, o pernambucano Eder "O" Rocha, o suíço Thomas Rohrer e o maranhense Henrique Menezes. A proposta foi mistu-

rar todas as influências durante todo o tempo em que eles estiverem no palco. "Todo mundo tocará junto. Será um diálogo de todas as influências com improvisações. Há coco, maracatu, bois, carimbo, tambores, caixa do divino, cirandas e xangô", avisa a baixista e uma das fundadoras do coletivo, Renata Amaral.

A proposta do Ponto Br, desde às origens, é ser um local de encontro e diálogo entre diferentes gerações e vertentes. Quando os artistas de diferentes partes do país se juntam, a intenção é uma só: experimentar saberes e sonoridades das tradições que cada um representa, testando as possibilidades formais, texturas vocais e instrumentais. O objetivo de os unir tem atraído a atenção do público e da crítica. Em 2012, receberam duas indicações ao Prêmio da Música Brasileira e venceram na categoria melhor grupo. Este ano, foram selecionados pelo Natura Musi-

cal para circulação. "O que nos uniu foi a vontade de dialogar com o modo de compor ligado à memória e aos modos de arranjar dos artistas ligados às tradições", explica Renata. Segundo ela, tudo começou quando receberam a encomenda de um evento ligado à cultura popular. Fizeram espetáculo unindo todos os mestres que admiravam. Daí em diante, sempre que possível, voltam a se reunir com a mesma intenção. "O que realizamos é um som contemporâneo, como é de fato a tradição brasileira, com influências de todo mundo. Tem MPB, jazz instrumental, pop e as tradições populares", conclui.

**PONTO BR**  
Show amanhã, às 21h.  
Teatro Bradesco,  
Rua da Bahia, 2.244, Lourdes.  
Entrada franca (retirar convites).  
Informações: (31) 3516-1360.



ARTE POPULAR — Coletivo Ponto Br é formado por músicos jovens e seus mestres

## Coletivo Ponto Br faz show gratuito no Teatro Bradesco

Grupo é formado pela união de músicos radicados em São Paulo e mestres da arte popular

que se reconhecem e se divertem", afirma a musicista Renata Amaral, também integrante do grupo A Barca.

Formado por músicos radicados em São Paulo e por mestres de artes populares, o Coletivo Ponto Br se apresenta gratuitamente amanhã, no Teatro Bradesco. O grupo realiza ainda oficinas de maracatu, bumba meu boi e rebeca na segunda-feira, na Escola de Música da UFMG.

O repertório do show é baseado no último álbum do grupo, "Na Eira", com músicas inspiradas em manifestações culturais de diferentes partes do país.

"As pessoas têm uma visão de que cultura popular é estática, algo que ficou no passado. Mas a música tradicional é, na verdade, contemporânea. As pessoas que estão lá no Boi do Maracanã (Maranhão) não fazem isso apenas para preservar a memória de seus pais, mas por

### LEIS INACENTIVO

O grupo nasceu em 2002 e já foi a vários países. É um projeto caro, pois seus integrantes vivem em diferentes cidades, mas que se sustenta graças às leis de incentivo. A turnê atual foi viabilizada pela Natura Musical.

"Somos músicos sediados em São Paulo, mas com pesquisas intensas sobre manifestações populares. Tínhamos convicção com nossos mestres e não queríamos apenas usar o repertório aprendido com eles", diz Renata, que fundou o grupo com o pernambucano Eder Rocha, o suíço Thomas Rohrer e o maranhense Henrique Menezes. (CO) •

**Coletivo Ponto Br no Teatro Bradesco (rua da Bahia, 2.244), amanhã, às 21h. Gratuito. Oficinas: gratuitas pelo e-mail contato7@ponto.mus.br**

### SHOW

# Música regional gratuita no palco do Teatro Carlos Gomes

Em turnê com o disco "Na Eira", o Coletivo Ponto Br se apresenta hoje à noite, em Vitória

LEANDRO REIS  
Repórter

As raízes da cultura brasileira ocupam o Teatro Carlos Gomes hoje, a partir das 19h30, em forma de música. É o show do Coletivo Ponto Br, que mescla maracatu, bumba boi e outros batucos geralmente restritos às comunidades.

Gratuita, a apresentação vai passar pelo repertório do disco "Na Eira", lançado no ano passado. O trabalho nasceu do encontro ao vivo do grupo, formado em 2002 por mestres da cultura popular — Mestre Humberto de Maracanã, Mestre Walter Franco, Mestre Zezé Menezes e músicos contemporâneos — Eder "O" Rocha, Renata Amaral, Thomas Rohrer e Henri-



GINA DINULCI

Além do show, o coletivo ministrará oficinas gratuitas no Centro de Vitória

que Menezes. Em turnê por nove capitais brasileiras desde o fim de setembro, o grupo já é conhecido em espaços alternativos de São Paulo, além de ter representado o país no Golden Karagoz Folk Dance Festival, com 11 anos de estrada, chega a BH para única apresentação amanhã, no Teatro Bradesco, com entrada franca.

Renata Amaral, idealizadora e coordenadora do Ponto Br, diz que o objetivo do projeto sempre foi iluminar ritmos de menos projeção. "As canções populares são matrizes de samba, rock, forró. É uma música que já está no inconsciente coletivo", diz. "As pessoas despertam quando ouvem esses sons. Tem gente que dança junto com o grupo."

Apesar da intenção de dar voz a ritmos e tradi-

ções pouco conhecidas do público de massa, Renata rejeita o rótulo da palavra resgate. "Esses ritmos continuam acontecendo. Resgate prevê algo que está em mau estado. Não estamos resgatando, as músicas conti-

nuam vigorosas. Apenas chamamos atenção para elas", diz. Segundo a coordenadora do Ponto Br, o grupo foi conduzido por uma onda negra de preservação no cenário da música. No último dez anos, apareceu uma série de empresas e políticas públicas interessadas nas tradições culturais. O disco "Na Eira", inclusive, foi selecionado pelo Edital 2012 do Programa Natura Musical. "As pessoas se ligaram que a tradição popular é, de fato,

# Alternativo

Festival Internacional Lume de Cinema está com inscrições abertas até o dia 30. P. 5

alternativo@mirante.com.br  
ESTRADA DO MARANHÃO, São Luís, de 26 setembro de 2013 - quarta-feira

## Gêneros populares em oficinas

Projeto Ponto BR, formado por mestres da cultura popular, ministrará oficinas gratuitas de maracatu nação e rabeca, no Laborarte, e também se apresentará na sexta-feira na Praça Nauro Machado



O grupo Ponto BR, que reúne os maranhenses Humberto de Maracaná, Henrique Menezes e Zezé Menezes, começa amanhã de shows em São Luís; grupo ministrará oficinas de ritmos

Intenções da cultura popular brasileira, oriundas de expressivos grupos e movimentos de diferentes cidades, se apresentam nesta sexta-feira em São Luís, às 21h, no show *Na Eira*, na Praça Nauro Machado (Praia Grande). Eles mostrarão o sucesso do projeto Ponto BR, que depois da capital maranhense foi itinerante por nove cidades brasileiras. O projeto é formado por personalidades populares como o cantor Humberto de Maracaná. Além do show, os integrantes do grupo ministrarão também oficinas gratuitas de maracatu nação e rabeca. As oficinas acontecerão no Laborarte (Rua Jansen Müller), das 14h às 17h (maracatu) e das 18h às 21h (rabeca).

O show *Na Eira* foi selecionado no Edital Natura Musical e reunirá o mestre Humberto de Maracaná (bumba meu boi de maracatu), o músico maranhense Henrique Menezes, Walter França (maracatu Enebra Brilhante, de Recife) e Zezé Menezes (cabeleira do Rio de Janeiro, Casa Família). Além deles, participam do projeto músicos

radicados em São Paulo, como o pernambucano Eder "O" Rocha, a paulista Renata Amaral e o baiano Thomas Roberto, idealizador do grupo Ponto BR. A oficina de maracatu nação será ministrada pelo mestre Walter França e Eder "O" Rocha. Tratase de uma das manifestações remanescentes dos ritmos africanos e coreânicos do triângulo de Congo. O maracatu nação de baque virado é uma das principais expressões da tradição popular pernambucana. Realizada no ciclo carnavalesco, tem, no entanto, forte conotação religiosa. Nucleia centenas, como a Estrela Brilhante de Recife, são ligadas a ritmos de Xangô, que fundem dentro seus cortejos públicos. Em geral muito numerosos, os grupos são formados de diversas alas além da corte, o cordão de catirinas e as bandas de maracatu. A oficina ministrada por Zezé Menezes e Bibiana do Maranhão, a iniciativa é fruto da interação do grupo em encontros e encontros registrados ao vivo, que resultaram em CD homônimo. Depois de

**Minha Casa Minha Dívida**

Quer acumular pontos para ganhar prêmios com suas idas ao Cinesystem?

Acesse [cinesystem.com.br](http://cinesystem.com.br) para saber mais

Flora (topo também em nossa rede social)

www.cinesystem.com.br

**GUUBE DA PIPOCA**

Quer acumular pontos para ganhar prêmios com suas idas ao Cinesystem?

Acesse [cinesystem.com.br](http://cinesystem.com.br) para saber mais

Flora (topo também em nossa rede social)

www.cinesystem.com.br

**TEATRO ARTHUR AZEVEDO**

28 e 29 / Setembro - Sábado 21h / Domingo 19h

Informações: (98) 3083-1430 / 3218-9900 / 9104-1313

Grande São Luís

OESTADO

CULTURA

## Coletivo Ponto Br faz show gratuito no Teatro Deodoro, em Maceió

Grupo traz à capital o show "Na Eira", que percorrerá nove cidades. Programação terá oficina com mestres da cultura popular nordestina

Compartilhe: Curtir 0 0 Tweetar 0 Enviar para um amigo por



Coletivo Ponto Br traz à capital alagoana o show "Na Eira". Foto: Divulgação

O Coletivo Ponto Br apresenta, no próximo dia 22, no Teatro Deodoro, em Maceió, o show "Na Eira". A apresentação, que percorrerá nove capitais **brasileiras**, contará com a participação de Seu Nelson da Rabeca e Dona Benedita. Em paralelo ao espetáculo, mestres e músicos ministrarão oficinas de maracatu, bumba meu boi, caixa do divino e rabeca. A entrada é gratuita.

Formado em 2002, o projeto Ponto Br já se apresentou em diversos festivais em São Paulo e representou o **Brasil** em festivais internacionais. Em 2010, o grupo foi **selecionado** pelo Programa Petrobras Cultural e lançou o CD Na Eira. O coletivo realiza ainda oficinas de gêneros populares, como bumba meu boi, caixa do divino, jongo, maracatu nação e rabeca.

Você está em: Home » Cultura » Notícia

Segunda, 02 de Setembro de 2013 - 12:15

Pernambucano Siba e coletivo Ponto BR fazem show gratuito no Pelourinho

**Música**

Tambores de mata e do Divino Espírito Santo, oco de roda, caracatu nação, bumba meu boi de roça, cantigas de cura, pontos de Jurema... Cabe de tudo nesse "ritiré". Expressão oriunda dos terreiros de cultura afro-brasileira no Maranhão, seria "o espaço mítico onde os encantados moram, o espaço de território onde se dança... Então se costuma dizer: Fulano hoje veio bailar na ritiré! Uma conotação do espaço mítico a um ritual", explica Renata Amaral.

Para promover o diálogo entre a música de raiz e a produção contemporânea brasileira, o coletivo Ponto BR, que está em turnê do disco "Na Eira" e o cantor pernambucano Siba, que apresentará músicas do seu álbum mais recente, "Avante", se encontram no próximo dia 21 de setembro em um show gratuito no Largo Pedro Archanjo, no Pelourinho. A Note Natura Musical começa com o coletivo subindo ao palco às 20h30 e, na sequência, é a vez do músico pernambucano se encontrar com o público baiano.

# vida & arte

## Gênios da Raça ANÁLIA TIMBÓ

o perfil da bailarina que, há 30 anos, ensina dança na periferia PÁGINA 6



Eder "O" Rocha, Henrique Menezes, os mestres Walter França, Humberto de Maracaná e Zezé Menezes, Renata Amaral e Thomas Roberto cantando o "espaço mítico onde os encantados moram"

# VALIÇOS "BAIAR NA EIRA"

Num diálogo entre o tradicional e o contemporâneo, o Coletivo Ponto BR chega hoje a Fortaleza para apresentação e oficinas gratuitas. A programação integra a turnê 2013 do programa Natura Musical

**NO PALCO, O GRUPO PROPÕE AO PÚBLICO UMA IMERSÃO AO UNIVERSO DOS CABOCLOS, ORIXÁS, SANTOS CATÓLICOS E ENCANTADOS EM CANÇÕES AUTORAIS E DE DOMÍNIO PÚBLICO**

(A Barca), musicista e pesquisadora paulista que co-eduza o Coletivo Ponto BR. Criado em 2002 a partir da sua "vontade de secar junto" com mestres da cultura tradicional, trocar experiências e sobretudo propor um diálogo contemporâneo com eles, o projeto - que originou em 2010 o CD Na Eira (Programa Petrobras Musical) - se completa com as presenças de Humberto de Maracaná (mestre do Bumba Boi de Maracaná/MA), a caixeira do Divino Zezé Menezes (Casa Fanti Ashanti/MA) e Walter França (mestre do Maracatu Nação Estrela Brilhante do Recife/PE), além do maranhense Henrique Menezes (MA) e pernambucano Eder "O" Rocha (ex-Mestre Ambrósio/PE) e o baiano músico Thomas Roberto.

Retornando à Fortaleza desta vez a rebuque do programa Natura Musical - Edital 2012, o Ponto BR é atração hoje, às 20h30h, em show gratuito no anfiteatro do Centro Dragão do Mar de Arte e

de Cultura (Praia de Iracema). Escolhido o melhor grupo regional no Prêmio da Música Brasileira de 2002, a turnê já passou pelas capitais Salvador (dia 21), Maceió (dia 22) e São Luís (semana). Para além da apresentação, duas oficinas serão ministradas amanhã com as vagas limitadas: "Maracatu Nação", com Mestre Walter França e Eder "O" Rocha (das 14 às 17 horas); e "Bumba Boi", com Bibiana de Maracaná e Henrique Menezes (das 17 às 20 horas).

Não só o grupo propõe ao público uma imersão ao universo dos caboclos, orixás, santos católicos e encantados em canções autorais e de domínio público, que ganham força com os ritmos cênico de dança e a permissão de zumbumbum, maracá, pandeiros, caixa do divino, pandeiros, rabecas, alfaías, entre outros instrumentos. Para a gravação do CD, no entanto, Renata Amaral e companhia continuam ainda com o registro de outros mestres como Nelson da Rabeca, Bia Roque, Manoel Batazeiro, Pai Euclides (Lalabyan (bahaburiana), Mãe Gilleteira e o povo da tribo Kariri Xocó, de Alagoas).

Infelizmente, é uma questão de logística mesmo. O que nós fazemos, quando dá, é convidar esses outros mestres para uma participação no nosso show. Mas, ao longo dessa pesquisa, das vivências, esses três (Walter, Zezé e Humberto) tornaram-se imprescindíveis para a continuação do projeto", comenta Renata. Com ritmos e cantos presentes no inconsciente coletivo, tornam-se atemporais e necessários para o fortalecimento da tradição oral, o Coletivo Ponto BR já possui material suficiente para um segundo CD. "É claro que existe uma vontade e a gente pretende se encontrar no ano que vem. Mas a gente, por outro lado, depende de instrumentos. Para a gravação do CD, no entanto, Renata Amaral e companhia continuam ainda com o registro de outros mestres como Nelson

de Cultura (Praia de Iracema). Escolhido o melhor grupo regional no Prêmio da Música Brasileira de 2002, a turnê já passou pelas capitais Salvador (dia 21), Maceió (dia 22) e São Luís (semana). Para além da apresentação, duas oficinas serão ministradas amanhã com as vagas limitadas: "Maracatu Nação", com Mestre Walter França e Eder "O" Rocha (das 14 às 17 horas); e "Bumba Boi", com Bibiana de Maracaná e Henrique Menezes (das 17 às 20 horas).

Não só o grupo propõe ao público uma imersão ao universo dos caboclos, orixás, santos católicos e encantados em canções autorais e de domínio público, que ganham força com os ritmos cênico de dança e a permissão de zumbumbum, maracá, pandeiros, caixa do divino, pandeiros, rabecas, alfaías, entre outros instrumentos. Para a gravação do CD, no entanto, Renata Amaral e companhia continuam ainda com o registro de outros mestres como Nelson

**Oficinas Ponto BR - Show Na Eira**  
Quando: hoje, às 20h30min.  
Onde: anfiteatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Praia Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema).  
Quanto: gratuito. O CD Na Eira será vendido após o show a R\$10 (embalagem simples) e R\$20 (embalagem especial).  
Outras info: 3488.8600 / www.ponto.na.br

**Oficinas Ponto BR**  
Quando: amanhã, das 14 às 17 horas e das 17 às 20 horas ("Bumba Boi" - 20 horas).  
Onde: Pavilhão Esportiva Almirante Tamandaré, 02 - Praia de Iracema.  
Inscrições: gratuitas pelo e-mail contato@ponto.na.br.

Leia mais na página 2



O PONTO BR já ganhou prêmio nacional e também vai ministrar oficinas

# Show com sons e ritmos brasileiros

O coletivo Ponto Br apresenta amanhã o espetáculo "Na Eira", com cirandas, carimbós e maracatus, no Carlos Gomes

Gabriela Conti

Cirandas, maracatus, bumba-boi, carimbós e cocos, entre outros gêneros regionais, estão no repertório do espetáculo musical "Na Eira", realizado pelo coletivo Ponto Br, que chega amanhã a Vitória. O espetáculo será no Teatro Carlos Gomes, no Centro, às 19h30. A entrada é gratuita.

Vencedor do Prêmio da Música Brasileira como Melhor Grupo na categoria Regional, o Ponto Br foi formado em 2002 e é composto por músicos e pesquisadores da cultura popular de várias regiões: o pernambucano Eder "O" Rocha, a paulistana Renata Amaral, o bilhétero Thomas Rohrer e o maranhense Henrique Menezes.

Além deles, também fazem parte do grupo os mestres de cultura popular Humberto de Maracá, do Bumba-Boi de Maracá; e Zezé Menezes, caixeira do Divino, da Casa Fanti-Ashanti, ambos do Maranhão; e Walter França, do Maracatu Estrela Brilhante, de Recife.

"Muitos desses ritmos estão no inconsciente coletivo e ecoam na música urbana. O projeto oferece uma real oportunidade para a população de grandes centros ter contato vivo e direto com mestres da cultura popular e suas manifestações. O espetáculo tem cenário, vídeo e figurinos", afirma Renata Amaral, musicista e coordenadora do projeto.

Já na quarta-feira, os músicos vão ministrar oficinas de Bumba-Boi, que introduzem os instrumentos do gênero (matracs, pandeiros, maracás e tambores-onça) e sobre o instrumento Caixa do Divino, na Associação Circense Anjos do Picadeiro, Centro, Vitória. Há 40 e 30 vagas, respectivamente, e as inscrições são gratuitas. É recomendado levar seu próprio instrumento.

## "Na Eira"

- > O QUE: show do coletivo Ponto Br
- > QUANDO: amanhã, às 19h30
- > ONDE: Teatro Carlos Gomes, Centro, Vitória
- > INGRESSOS: entrada gratuita. Os ingressos devem ser retirados na bilheteria com uma hora de antecedência
- > INF: 3132-8396

## Oficinas

- > QUANDO: Quarta
- > IOH: Bumba-Boi com Ribinha Maracá e Henrique Menezes
- > IAH30: Caixa do Divino com mestra Zezé Menezes e Renata Amaral
- > ONDE: Associação Circense Anjos do Picadeiro, Centro, Vitória
- > INSCRIÇÕES: email: contato7@ponto-mus.br e 3323-0476

IMP

ENTRE LETRAS E DESENHOS

Ferreira Gullar (foto) é um dos escritores brasileiros que ganha destaque também na produção de desenhos e pinturas.

MP18 6



www.oimparcial.com.br/impar

São Luís, quarta-feira, 25 de setembro de 2013

Editor: ANDRÉA GONÇALVES andrea.goncalves@oimparcial.com.br

# Arte brasileira

Humberto de Maracá entre integrantes do Coletivo Ponto Br



## AUGUSTO DO NASCIMENTO

Trazar a arte e os ritmos tradicionais brasileiros para o público urbano. Essa é a proposta do show Na Eira, que o Coletivo Ponto Br apresenta gratuitamente na Praça Nauro Machado, Centro Histórico, na próxima sexta-feira. Com o espetáculo, São Luís integra a agenda de apresentações e oficinas de manifestações populares que o grupo pretende levar a nove estados brasileiros, até o próximo mês. Antes dos ludovicianos, as planícies de Salvador e Macaé foram brindadas com o repertório que reúne estilos variados da tradição popular, como maracatu, caixa do divino, bumba-boi e abaca.

Após o lançamento do CD homônimo, em 2010, o show Na Eira foi selecionado no ano passado pelo edital do Programa Natura Musical, em projeto que leva os mestres da cultura tradicional e músicos contemporâneos que compõem o Coletivo Ponto Br a percorrerem o país. Ao deixarem os círculos aos quais costumam ficar restritos, as manifestações de cirandas, cocos, maracatus, bumba-bois, rjeões e batuques promovem a

arte brasileira da primeira grandeza, a qual atravessou séculos e se tornou reconhecida como uma das mais férteis e diversas do mundo. Pela própria formação do Coletivo Ponto Br, percebe-se a riqueza advinda da heterogeneidade, que propõe o diálogo entre vertentes e gêneros distintos, harmonizando diferenças estéticas, temporais e sociais. Além disso, as apresentações do grupo buscam a experimentação dos saberes e sonoridades destas tradições, suas possibilidades formais, texturas vocais e instrumentais e o raciocínio estético proposto pelos mestres. O coletivo reúne mestres como Humberto de Maracá (cantador de bumba-boi), Walter França (Maracatu Estrela Brilhante), Zezé Menezes (caixeira do Divino), além da pesquisadora paulistana Renata Amaral, ex-pensantista pernambucana Eder "O" Rocha e maranhense Henrique Menezes, e o jazzista ouço Thomas Rohrer. Esse núcleo tanto realiza projetos solo, quanto trabalham com grupos e artistas diversos, que são A Banca, DJ Dolores, Ivaldo Bertazzo, Zélia Duncan, Orquestra Popular

## >> Oficinas

**Quê?** Oficinas de gêneros tradicionais  
**Quando?** Amanhã  
**Onde?** Laboratório (Rua Jansen Muller, nº 42, Centro)  
**Horários:** Das 14h às 17h (Macaé), com Mestre Walter França e Eder "O" Rocha, das 19h às 21h (Recife), com Thomas Rohrer  
**Inscrições:** gratuitas pelo e-mail: contato7@ponto-mus.br (vagas limitadas)  
**Orientação:** quem quer levar instrumentos correspondentes. Informações: (98) 3222-7370

## >> Serviço

**Quê?** Show Na Eira do Coletivo Ponto Br  
**Quando?** Sexta-feira, dia 27, às 21h  
**Onde?** Praça Nauro Machado, Centro Histórico  
**Quando?** Aberto ao público

## >> QUEM É QUEM// COMPONENTES DO COLETIVO PONTO BR

**Eder "O" Rocha** — formado em percussão no Recife, atuou em importantes orquestras sinfônicas de estados nordestinos, além de orquestra de favela. Percussionista do grupo Mestre Ambrósio, trabalhou com intérpretes da MPB, sendo ainda diretor artístico de grupos de teatro e articulador de publicações especializadas em música.

**Henrique Menezes** — maranhense de São Luís, é Primeiro Ogi do Centro religioso Casa de Fanti-Ashanti. Há 15 anos radicado em São Paulo, ministra oficinas de danças populares e percussão em escolas e universidades, trabalhando ainda como percussionista e ator.

**Humberto de Maracá** — considerado um dos maiores compositores e cantores da ilha de São Luís, é líder do centenario Bumba-Boi, que reúne mais de mil integrantes. Foi homenageado como mestre da cultura popular pelo Ministério da Cultura, além de ser condecorado com o Ordem dos Timbais.

**Renata Amaral** — é formada em composição e regência em São Paulo, atuando com intérpretes em todo o Brasil. Pesquisadora da cultura popular, seus viagens pelo Brasil resultaram em um rico acervo de registros audiovisuais e imagens de manifestações tradicionais, em espetáculos e documentários sobre cultura afrobrasileira. Foi idealizadora do projeto Na Eira.

**Thomas Rohrer** — sulco radicado no Brasil há 9 anos, tem formação jazzística, mas suas interpretações transmitem do improvisação livre ao jazz contemporâneo, com passagens pela música regional brasileira e música medieval.

**Walter França** — mestre da cultura popular pernambucana, é chefe do Boque e compositor de loos do centenario Maracatu Estrela Brilhante do Recife, diversos vezes campeão do campeonato pernambucano. Fundador de escola de zambê e outros folguedos populares, como pastor, coco e caboclinho.

**Zezé Menezes** — caixeira do Divino Espírito Santo e primeira Beldi da tradicional Casa Fanti-Ashanti. Mestre dos Reis do Oriente, gênero dramático do ciclo natalino, é profunda conhecedora da cultura tradicional do Maranhão, ministrando oficinas de Tamboir de Cruzou e Caixa do Divino em diversos estados, além de trabalhar em projetos de arte-educação voltados a crianças e adolescentes de São Luís.

## VILA EMBRATREL Cinema Petrobras em Movimento exhibe sessões gratuitas em São Luís

O projeto Cinema Petrobras em Movimento será exibido hoje e amanhã em São Luís, em sessões gratuitas, na Vila Embratel. Crianças e os adolescentes poderão assistir, em quatro sessões, aos filmes Petrosucesso - Agente Secreto do O.S.T.R.A., sucesso na programação do canal a cabo Discovery Kids, e A Jibina do Camarão, de Breno Silveira. O Cinema Petrobras em Movimento, iniciado em maio deste ano, prevê a apresentação de 165 sessões em escolas de 100 municípios onde a Transpetro mantém instalações, de norte a sul do Brasil.

### >> CINEMA PETROBRAS EM MOVIMENTO EM SÃO LUÍS:

**Vila Embratel**  
**Filme:** Petrosucesso  
**Data:** 25/09/2013  
**Horário:** 8h  
**Local:** Núcleo Permanente de Extensão da UEMA

**Vila Embratel**  
**Filme:** A Jibina do Camarão  
**Data:** 26/09/2013  
**Horário:** 14h  
**Local:** Núcleo Permanente de Extensão da UEMA

**Vila Embratel**  
**Filme:** Petrosucesso  
**Data:** 26/09/2013  
**Horário:** 8h  
**Local:** Núcleo Permanente de Extensão da UEMA

**Vila Embratel**  
**Filme:** A Jibina do Camarão  
**Data:** 26/09/2013  
**Horário:** 14h  
**Local:** Núcleo Permanente de Extensão da UEMA



**A Transpetro no MA**  
 Subsidiária de logística do Sistema Petrobras, a Transpetro opera 60 navios, 85 terminais e uma malha de dutos com 14 mil quilômetros de extensão, em 15 estados brasileiros. A Companhia atua no estado com o Terminal Aquaviário de São Luís.

## CULTURA FESTAS E SHOWS

CAPA | REVISTA DA FOLHA | SABORES | CINEMA | TEATRO | FESTAS E SHOWS

### Coletivo Ponto Br traz turnê para o Recife

"Na Eira" faz parte do projeto Natura Musical. Show é marcado com oficinas gratuitas

30/09/2013 16:50 - Thaila Falcão, com informações da assessoria

A A A

O Coletivo Ponto Br chega ao Recife na próxima sexta (3), às 20h, no Teatro de Santa Isabel, com a turnê "Na Eira". Circulando várias cidades do País desde setembro, o show na capital resgata o Brasil que o Brasil urbano desconhece levando as cirandas, cocos, maracatus, bumba bois, rjeões e batuques para todos os públicos. A apresentação faz parte do projeto Natura Musical e conta com as participações especiais do Mestre Forró e Maracatu Estrela Brilhante do Recife. A entrada é gratuita.

"Na Eira" traz um repertório composto de cocos, cirandas, carimbós, bumba bois e tambor de mina, entre outros gêneros. A apresentação explora a possibilidade do diálogo entre esses estilos com o uso de bases pré-gravadas e recursos cênicos de dança. "Muitos desses ritmos estão no inconsciente coletivo, ecoam na música urbana, o projeto oferece uma real oportunidade para a população de grandes centros ter contato vivo e direto com esses mestres e suas manifestações", afirma Renata Amaral, coordenadora do projeto.

Anastácia Torres



Coletivo Ponto Br já segue com a turnê "Na Eira" até o fim de outubro

Além de Recife, o Coletivo Ponto Br, até 27 de outubro, passará ainda por São Paulo, Belo Horizonte, Vitória e Curitiba. Em cada apresentação, os mestres e músicos ministram oficinas de maracatu, bumba boi, caixa do divino e abaca. "O Natura Musical reconhecendo o coletivo Ponto Br uma oportunidade para difundir a música de raiz brasileira que tem origem na tradição da cultura popular, mas que influencia toda a produção contemporânea", afirma Karen Cavalcanti, gerente de Marketing Institucional da Natura.

O Coletivo é formado por alguns dos principais mestres da cultura popular tradicional em diálogo com músicos contemporâneos radicados em São Paulo, mas de várias partes do país. Estão lá Mestre Humberto de Maracá, do Bumba Boi de Maracá, do Maranhão, Mestre Walter França, do Maracatu Estrela Brilhante, do Recife e Mestre Zezé Menezes, caixeira do Divino, da Casa Fanti-Ashanti, também do Maranhão. Já os músicos radicados em São Paulo são o pernambucano Eder "O" Rocha, a paulistana Renata Amaral, o sulgo Thomas Rohrer e o maranhense Henrique Menezes. Todos eles, além de grandes pesquisadores da cultura popular, são também bastante atuantes na cena contemporânea por meio de trabalhos com os grupos A Banca, Mestre Ambrósio, Nação Zumbi, e artistas como Zeza Baleiro, Ivaldo Bertazzo e Zélia Duncan, entre outros.

### Oficinas Ponto Br

# Ponto Br lança CD no Lapa Multshow



Grupo Ponto Br reúne músicos do Brasil (SP, Maranhão, Recife) e Suíça e mestres da cultura afro-brasileira

Cocos, ciranda e toadas de Matu de Pernambuco, Doutrinas Mina, toadas de bumba meu boi Anticos do Divino do Maranhão, canções dos índios Kariri Xocó, de Alagoas e Carimbó, do Pará. Estes são ritmos que compõem o repertório do CD "Na Eira", que está sendo lançado hoje em Belo Horizonte pelo grupo Ponto Br. O show acontece no Lapa Multshow.

O lançamento de "Na Eira" está sendo realizado em estas cidades e oficinas gratuitos. CD, oficinas e shows estão sendo produzidos com recursos do Programa Petrosbras Cultural. Em Belo Horizonte, as oficinas estão sendo realizadas no Espaço Trampulim até amanhã, dia 10 (informações pelo site: [www.pontomus.br](http://www.pontomus.br) ou pelo telefone: 3486-7848).

"Ô liga as corrente Pai Oxalá / Ô liga de lá pra cá / Ô liga as corrente Pai Ogum / Ô liga as corrente / que eu vou começar a trabalhar". Ponto Br

é a matéria-prima do grupo Ponto Br. O próprio nome do grupo faz referência aos conceitos da cultura afro-brasileira, já que a palavra "ponto" se refere a esses cantos, de diversos gêneros e batuques da tradição brasileira. No CD, há a participação especial de mestres como Seu Nelson da Rabeca (AL), Maria Rosa e Anunciação Menezes, Caixeiros do Divino (MA), Euclides Talabyan, babalorixá da Casa Fanti Ashanti (MA), Povo Kariri Xocó (AL), Mãe Gildete e Manoel Batazeiro, da Tenda São José de Piapemas (MA).

## Ponto BR lança CD de es

Diálogo entre músicos contemporâneos e mestres da tradição popular busca uma

Divulgação

"Ô liga as corrente Pai Oxalá / Ô liga de lá pra cá / Ô liga as corrente Pai Ogum / Ô liga as corrente / que eu vou começar a trabalhar". Pontos tradicionais do grupo Ponto BR que serão a matéria-prima do CD "Na Eira" hoje, às 21h, na Praça Nauro Machado a Grande).

A cultura tradicional brasileira é o ponto em comum entre integrantes do Ponto BR, que reúne músicos de São Paulo, Recife e Suíça e mestres da nossa cultura tradicional como o or de boi do Maranhão e do Rio de Janeiro; Mestre Francelino do Maracatu Brilhante, de Recife, e



Grupo formado por artistas de diversos cantos do país, que integram o projeto Ponto BR

Dona Zezé de Iemanjá, caixeira do divino da Casa Fanti Ashanti, terreiro tradicional de

São Luís. A paulistana Renata Amaral é a coordenadora do projeto

do CD e contra-baixista do Ponto BR assim como do grupo A Barca. Também fazem parte do

### » TERÇA NEGRA

#### Ponto Br canta a tradição popular

Ponto Br vai buscar na tradição musical brasileira a matéria-prima para o disco *Na Eira*, que lança hoje na Terça Negra, no Pátio de São Pedro, às 21h. O grupo passa pelo Recife num giro por sete cidades, que inclui São Paulo e Belo Horizonte. Os músicos realizam oficinas amanhã, das 9h às 17h, no Cemo, em Olinda. A cultura tradicional une a contra-baixista Renata Amaral, os percussionistas Éder "O" Rocha (ex-Mestre de São Luís), e Henrique Menezes (da Casa Fanti Ashanti) e o rabequeiro Thomas Rohrer a mestres como o cantor de boi do Maranhão Francelino do Maracatu Brilhante, da Tenda São José de Piapemas (MA), e Dona Zezé de Iemanjá, caixeira do divino da Casa Fanti Ashanti.



contestável, na história  
Ribeirão do Tempo, o ator  
há três décadas brilha em  
diferentes emissoras e  
ganha a empatia do público.

## Viva batuques

Projeto vai oferecer um final de semana de atrações culturais gratuitas com oficinas de bumba-meu-boi e maracatu, além de show com os tambores do grupo Ponto BR



Grupo Ponto BR: (da esq. para a dir.) Renata Amaral, Humberto de Maracanã, Zezé Menezes, Henrique Menezes, Walter França, Thomas Rohrer e Éder "O" Rocha antes mais



MÚSICOS E MESTRES DA CULTURA POPULAR BRASILEIRA, COMO O MARANHENSE HUMBERTO DE MARACANÃ, QUE INTEGRA O GRUPO PONTO BR, LANÇAM, NESTA SEXTA-FEIRA (19), O CD

### B16 Bateu

Repórter

Música e dança sempre nortearam as celebrações de chamamento aos ancestrais para descerem à terra nos corpos-álamos de seus filhos. Eram barbas, hollandeses, kariris, cabanos, krahô, nagô, jê, e outros, mas, servindo-se de panos e sons para esculpir e transmitir a memória dos seus mestres, fundindo e dando visões às suas manifestações de fé, inter-

relacionando seus deuses e trazendo ao plano espiritual a mesclagem brasileira. Ritmos, cantos, passos, cantarelados em muitas línguas, harmonizados sob palmas e trupeis, autorizados por muitos tamborins. Mestres da musicalidade de urbano do Piauí, como pequeras contos, unidas em um fio de guia e proteção. É com esse tipo de som que essa edição do Viva Cultura Música será aberta amanhã, a partir das 18h, no Ponto 7, na praia da Jatuliá, no show do

grupo Ponto BR, que reúne músicos de vários estados brasileiros. É com a proposta de encontro e diálogo entre muitas gentes e verbetes, harmonizando diferenças - ora estéticas ora sociais - para revelar uma nova via para o fazer artístico, que o grupo pretende chegar ao palco do evento e lançar *Nô em*, o seu primeiro CD. E lá serão apresentados, ouvindo e sentindo os cantos tradicionais da doutrina de tambor da mata da Terra São José, da cidade de Próprietas,

de Alagoas, com Seu macantado nas vozes de Tibério Kawali, e mais um punhado de celebrações dando ao Brasil das as Viva e integrando o movimento trabalho do grupo. Um show que, segundo presidente da Fundação Municipal de Ação Cultural (FMAC) - órgão idealizador do projeto - Gilsonar Chegou com a musicalidade peçca da cultura popular, misturando vários instrumentos e melodias clássicas do grupo para



### CD NA EIRA Batuques no Teatro da Boca Rica

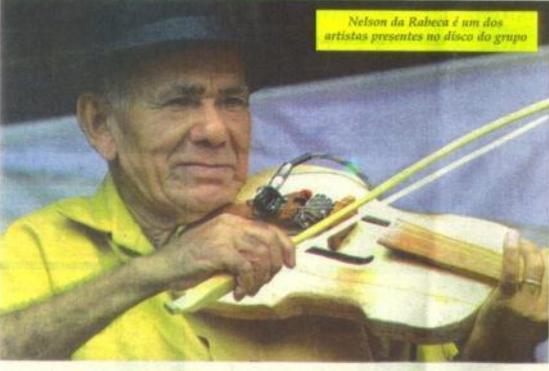
Em turnê por sete cidades do país, o grupo Ponto BR - Renata Amaral, Humberto de Maracanã, Zezé Menezes, Henrique Menezes, Mestre Walter França, Thomas Rohrer e Éder "O" Rocha - chega a Fortaleza para o lançamento do CD *Na Eira* hoje (20), às 22h, no Teatro da Boca Rica (rua Dragão do Mar, 250). No palco, cocos, ciranda e toadas de maracatu, doutrinas de Mina, bumba-boi e cânticos do Divino, rojão dos Índios Kariri Xocó e carimbó do Pará. Grátis. Outras info.: [www.ponto.mus.br](http://www.ponto.mus.br).

### Nelson da também es

Propoção de palcos brasileiros, mais grandeza, e uma longa carreira de compositor de letras que reúne o som do Piauí, como *Coqueiro* e *Pop*, tudo isso, regido, defendido pelo Zé. Selecionados alguns contos tradicionais, como seu compositor da *Beleza do Rio*, da Casa Fanti, territórios da cidade de Maracanã, e outros mestres e outros territórios.

### Oficinas para a c

O Viva Cultura Música vai oferecer um final de semana de atrações culturais gratuitas com oficinas de bumba-meu-boi e maracatu, além de show com os tambores do grupo Ponto BR



Nelson da Rocha é um dos artistas presentes no disco do grupo

SERVIÇO  
O Projeto Viva Cultura Música vai oferecer um final de semana de atrações culturais gratuitas para a comunidade alagoana.

Amanhã, das 18h às 12h, Maracanã com os mestres Walter França e Éder "O" Rocha, das 14h às 17h, inscrições gratuitas: (32) 2221-2099 / [www.culturaviva.org.br](http://www.culturaviva.org.br)

Amanhã - apresentação do Grupo Ponto BR e partilh das 18h, no Ponto 7 (Praia de Jatuliá), Maracatu de Alagoas/Piauí/Alagoas. Contatos com o Ponto BR: [www.ponto.mus.br](http://www.ponto.mus.br) ou no telefone: (32) 2221-2099

# Sintonia cultural

São Luís será uma das sete capitais do Brasil a receber o Ponto BR que está mostrando a diversidade musical do país em projeto

### RODRIGUES

liga as correntes Pai Oxalá! O liga de lá pra cá! O liga as correntes Pai Ogum! O liga as correntes! que eu começar a trabalhar. Pontos adicionais como este do tambor e mina do Maranhão são a matéria-prima do grupo Ponto BR, que desde o dia 26 de outubro está em turnê por algumas cidades brasileiras para o lançamento do CD *Na Eira*. Entre as sete cidades escolhidas pelo grupo para mostrar o disco de estreia estão Recife, São Paulo e Belo Horizonte, com shows e oficinas gratuitas. São Luís receberá o grupo nesta sexta-feira, dia 19, em um show que acontecerá às 21h, na Praça Nuno Machado (Praia Graúndi), mas as atividades começam am-

nhã, com uma oficina de maracatu, que será realizada das 19h às 22h, no Laboratório (Centro). A cultura tradicional brasileira é o ponto em comum entre os integrantes do Ponto BR, que reúne músicos de São Paulo, Maranhão, Recife e Suíça e alguns mestres da cultura popular brasileira, como o cantor Humberto de Maracanã, do Boi de Maracanã, Mestre Walter França, do Maracatu Estrela Brilhante, de Recife, e Dona Zezé de Iemanjá, cazeira do divino da Casa Fanti Ashanti, terreiro tradicional de São Luís. A paulistana Renata Amaral é a coordenadora do projeto do CD e contrabassistas do Ponto BR, assim como do grupo A Barca. Também fazem parte do Ponto BR os percussionistas Éder "O" Rocha, que participou do grupo Mes-

tre Ambrósio, e Henrique Menezes, integrante da família Menezes da Casa Fanti Ashanti. O rabecueiro suíço Thomas Rohrer completa o quarteto, trazendo para o grupo a influência da improvisação livre. O Cd *Na Eira*, que marca a estreia do grupo no mercado fonográfico, foi produzido com recursos do Programa Petrobras Cultural. Segundo Renata Amaral, a proposta do Ponto BR é unir toda a diversidade cultural e musical dos seus integrantes. Ela conta que todos já se conheciam de outros trabalhos e que a vontade era tocar junto com os mestres que eles sempre admiraram e estudaram. "Queríamos manter um diálogo direto com esses mestres e também mostrar e aprender o modo de fazer deles. São grandes artistas, que, muitas

vezes, ficam escondidos apenas do tradicional e que precisam ser mostrados", ressaltou. Na Eira foi gravado ao vivo em São Paulo no ano passado, mas esse projeto já existe desde 2002 viajando por todo o país e com uma viagem internacional para a Turquia. Coco, ciranda e toadas de Maracatu de Pernambuco, doutrinas de mina,



ques da tradição brasileira. O Cd *Na Eira* contém uma seleção especial de músicas de Nelson da Rabeca (Piauí) e Anunciação Menezes do Divino (MA), Euclides balotista da Casa Fanti do Povo Kariri Xocó (Alagoas) e Manoel Batazeiro José de Pirapemas